



O que é a catarata e como posso tratá-la?

*Por Dr. Rufino Silva, Médico Oftalmologista
Professor Associado Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Diretor Clínico: CLIORS Lda.*

A catarata é uma opacificação da lente natural do olho, localizada atrás da íris e da pupila chamada cristalino. O cristalino é responsável por focar a luz na retina, que envia sinais visuais ao cérebro. Quando nascemos o cristalino é transparente. À medida que crescemos e envelhecemos ela perde a transparência. Quando opacifica estamos na presença de catarata.

A catarata é uma condição comum, principalmente em adultos mais idosos. Pode resultar do envelhecimento, mas também de lesões traumática, de determinadas doenças médicas assim como da exposição prologada a radiação ultravioleta. Algumas pessoas nascem com cataratas (congénitas) ou desenvolvem-nas numa idade jovem.

Os sintomas da catarata podem incluir visão turva ou nublada, dificuldade para ver à noite, brilho ou halos ao redor das luzes, visão dupla num olho e alteração da visão das cores (mais amarelado por exemplo) que pode passar despercebida à própria pessoa. Se tiver algum desses sintomas é importante consultar um médico oftalmologista para um exame oftalmológico completo.

A catarata pode ser diagnosticada através de um exame oftalmológico durante o qual o médico oftalmologista usará lentes especiais para examinar o cristalino além de avaliar a sua acuidade visual e efetuar um exame oftalmológico completo.

Atualmente não há tratamento médico para prevenir ou reverter as cataratas, mas elas podem ser tratadas cirurgicamente. Durante a cirurgia de catarata, o cristalino opaco é removido e substituído por uma lente intraocular (LIO) artificial. Este procedimento é normalmente realizado em ambulatório (não requer internamento hospitalar).

A cirurgia de catarata é considerada um dos procedimentos cirúrgicos mais bem-sucedidos e seguros. A perda de visão associada à catarata é reversível com a cirurgia. De facto, na ausência de outras doenças oculares a recuperação da visão após a cirurgia pode ser total. Geralmente a cirurgia é realizado sob anestesia local e o tempo de recuperação varia, mas a maioria das pessoas consegue retornar às atividades normais em alguns dias.

É importante observar que a cirurgia de catarata não impede o desenvolvimento de outros problemas oculares, como a degenerescência macular da idade (DMI), o glaucoma ou a retinopatia diabética doenças que são causadoras de perda de visão irreversível. Assim, os oftalmólogos regulares continuam a ser importantes para monitorar essas condições também após a cirurgia de catarata.

Em conclusão, a catarata é uma condição comum que atinge em regra os 2 olhos, principalmente em adultos mais velhos, que causa opacificação do cristalino, uma lente natural que temos dentro do olho e que é transparente quando nascemos. Pode causar incluir visão turva ou nublada, dificuldade em ver à noite, brilho ou halos ao redor das luzes e visão dupla num olho. Não há tratamento médico para prevenir ou reverter as cataratas, mas elas podem ser tratadas cirurgicamente. A cirurgia de catarata é considerada um dos procedimentos cirúrgicos mais bem-sucedidos da medicina. É importante consultar um médico oftalmologista regularmente para monitorizar outros problemas oculares, mesmo após a cirurgia de catarata.